

STARPRIDE PLUS

Solução concentrada (SL) contendo 200 g/L ou 17,6 % (p/p) de acetamiprida

Autorização de Comércio Paralelo nº 0166 concedida pela DGAV

Inseticida sistémico

MODO DE AÇÃO

STARPRIDE PLUS é um inseticida sistémico pertencente ao grupo químico dos neonicotinóides, com modo de ação por contacto e ingestão. Atua no sistema nervoso como antagonista do recetor nicotínico da acetilcolina (nAChR). Modo de ação de acordo com o IRAC: Sub-grupo 4A.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Concentração / Dose	Vol. Calda (L/ha)	Recomendações	I.S. (dias)
Alface (ar livre)	Afídeo-da-alface (<i>Nasonovia ribisnigri</i>)	250-350 mL/ha	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Realizar apenas 1 aplicação por campanha.	7
Alface e escarola (ar livre)	Afídeos (<i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Brachycaudus helichrysi</i>)	200-250 mL/ha			
Batateira	Escaravelho-da-batateira (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	100-150 mL/ha	300-600	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até maturação dos tubérculos. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 7 dias.	7
	Afídeos (<i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i>)	200 mL/ha			
Beringela, tomateiro e pimenteiro (estufa)	Afídeo-do-algodão (<i>Aphis gossypii</i>)	20 mL/hL	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	3
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	20-25 mL/hL			
	Moscas-brancas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i> , <i>Bemisia tabaci</i>)	35-50 mL/hL			
Beringela, tomateiro e pimenteiro (ar livre)	Afídeo-do-algodão (<i>Aphis gossypii</i>)	200 mL/ha	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	7
	Afídeos-verdes (<i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)	200-250 mL/ha			
	Moscas-brancas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i> , <i>Bemisia tabaci</i>)	350-500 mL/ha			
Couve-flor, couve-brócolo e couve-repolho	Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	175-250 mL/ha	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Realizar apenas 1 aplicação por campanha.	14
	Traça-da-couve (<i>Plutella xylostella</i>)	250-350 mL/ha			
Laranjeira, limoeiro, toranjeira, lima, tangerineira e clementina	Afídeos (<i>Aphis spiraecola</i> , <i>Aphis gossypii</i>)	25 mL/hL (máx. 350 mL/ha)	1000-1400	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento dos rebentos até ao início da floração. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 30 dias. Não efetuar os tratamentos durante a floração.	30
	Lagarta-mineira-das-folhas-dos-rebentos (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	35-50 mL/hL (máx. 700 mL/ha)			
	Cochonilha-pinta-vermelha (<i>Aonidiella aurantii</i>) Cochonilha-algodão (<i>Planococcus citri</i>)	50-70 mL/hL (máx. 1,5 L/ha)	2000-3000	Aplicar ao aparecimento das formas móveis, desde o início do desenvolvimento dos frutos até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 30 dias. Não efetuar os tratamentos durante a floração.	

Cultura	Praga	Concentração / Dose	Vol. Calda (L/ha)	Recomendações	I.S. (dias)
Macieira e pereira	Afídeo-cinzento (<i>Dysaphis plantaginea</i> (M); <i>Dysaphis pyri</i> (P))	25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14
	Afídeo-verde (<i>Aphis pomi</i>)	15-25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao início da maturação da fruta. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 8 dias.	
	Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	35-50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)			
	Lagartas-mineiras (<i>Stigmella malella</i> , <i>Leucoptera malifoliella</i> , <i>Lyonetia clerkella</i> , <i>Phyllonorycter</i> spp.)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde 50% das flores abertas até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
Ameixeira	Afídeos (<i>Brachycaudus</i> spp., <i>Hyalopterus pruni</i> , <i>Myzus persicae</i>)	25 ml/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o fim da floração até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14
Damasqueiro	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	35-50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde 50% das flores abertas até ao fruto ter a coloração final. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)		Tratar em presença da praga, até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
	Afídeos-farinhentos (<i>Brachycaudus</i> spp., <i>Hyalopterus pruni</i> , <i>H. amygdali</i>)	25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde a floração com 20% das flores abertas até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
Pessegueiro (inclui nectarina)	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde 50% das flores abertas até ao fruto ter a coloração final. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)		Tratar em presença da praga, até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
	Afídeos-farinhentos (<i>Brachycaudus</i> spp., <i>Hyalopterus pruni</i> , <i>H. amygdali</i>)	25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde a floração com 20% das flores abertas até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
	Tripes-do-essegueiro (<i>Thrips meridionalis</i>)	35-50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde o início até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
	Traça-oriental-do-essegueiro (<i>Grapholita molesta</i>)			Tratar em presença da praga, desde 50% das flores abertas até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	

Cultura	Praga	Concentração / Dose	Vol. calda (L/ha)	Recomendações	I.S. (dias)
Cerejeira	Afídeo-negro (<i>Myzus cerasi</i>)	15-25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 14 dias.	3
	Mosca-da-cerejeira (<i>Rhagoletis cerasi</i>)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 14 dias.	
Videira (uva de mesa e de vinificação)	Cicadelídeo da flavescedência-dourada (<i>Scaphoideus titanus</i>) Cicadela-da-vinha (<i>Empoasca vitis</i>)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)	200-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita. Realizar apenas 1 aplicação por campanha.	7
Oliveira	Traça-da-oliveira (<i>Prays oleae</i>)	50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)	500-1000	Tratar em presença da praga, desde 50% das folhas abertas. No máximo 2 tratamentos para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias.	7
	Mosca-da-azeitona (<i>Bactrocera oleae</i>)	25-50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)		Tratar em presença da praga. No máximo 2 tratamentos para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias.	

No máximo, um ou dois tratamentos, de acordo com as culturas, para o conjunto das finalidades por cultura e ciclo cultural.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Afim de evitar o desenvolvimento de resistências, não efetuar mais do que duas aplicações com este ou outro neonicotinóide por cultura.

Recomenda-se a alternância deste produto com outros inseticidas com diferentes modos de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Culturas baixas: Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Culturas arbustivas e arbóreas: Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares. Proteger do gelo.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 Nocivo por ingestão.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P264 Lavar as mãos e a face cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P501a Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente respeitar as instruções de utilização

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250

ATENÇÃO

EMBALAGENS

Embalagens de 50 mL, 1 L e 5 L.